



Prefeitura Municipal de Petrópolis Conselho Municipal de Cultura



ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – ABRIL DE 2014

Aos quatorze dias do mês de abril do ano de dois mil e quatorze, às dezesseis horas, no Cine Humberto Mauro do Centro de Cultura Raul de Leoni, situado em Petrópolis, estado do Rio de Janeiro, sob a presidência de Leonardo Cerqueira, representante da Fundação de Cultura e Turismo, reuniu-se o Conselho Municipal de Cultura, com as presenças dos conselheiros também representantes da mesma Fundação Maria Luísa Rocha Melo, Oudair Teixeira Azevedo, Saturnino Dias de Oliveira Jr., Claudio Gomide, Regina E. C. Guimarães, Maria Luiza Retamal e Marisa Teixeira, estando presentes ainda a conselheira Deise M^a C. Goettner, representante da Secretaria de Educação; Orlindo Pozzato F^o, representante da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico; conselheira Taís Bernardino Pereira, representante da Coordenadoria da Juventude; conselheira Lourdes da S. Petronilho, representante da Coordenadoria da Promoção da Igualdade Racial; conselheira Neiva Maria de Abreu Voigt e seu suplente Renato França, representantes do segmento de dança; conselheira Sandra Vissotto Santos, representante do segmento de artes plásticas; conselheiro Altair Francisco Corrêa, representante do segmento de teatro; conselheiro Leonardo Randolpho, representante do segmento de canto coral; conselheira Elisabeth Graebner e sua suplente Karin Pujol Bell, representantes do segmento de cultura germânica; conselheira Aline Castella Freire, representante do segmento de audiovisual; conselheiro Marcelo Valverde Xavier e seu suplente Gilberto Santos Dias, representantes do segmento de artesanato; conselheiro Ivo Mendes da Silva, representante das escolas de samba e blocos carnavalescos e conselheiro Carlos José Lima, representante do segmento de bandas marciais. Também presentes os visitantes Catarina V. Maul (Secretaria de Educação), Emygdia Hoelz Lyrio (Clube 29 de Junho), Marcio Reis Werderits e Ana Carolina Maciel Vieira (FCTP).

Leonardo Cerqueira fez a leitura da ata da assembleia anterior e a mesma foi aprovada pela plenária.

A seguir, prestou conta aos conselheiros sobre o envio de ofício a entidades e instituições que pudessem indicar as representações de algumas cadeiras do CMC que ainda estão vacantes e de outras cujas indicações não tinham sido renovadas para o biênio 2014-2015. São elas: segmento de museus (ofício enviado à Diretoria do Museu Imperial), Conselho Municipal de Tombamento Cultural, Histórico e Artístico, IPHAN (ofício enviado ao Escritório Técnico da Região Serrana) e Associação Petropolitana de Engenheiros e Arquitetos, cujas indicações até o momento não foram apresentadas. Outros segmentos que ainda não haviam realizado eleição de seus representantes apresentaram à secretaria do CMC a documentação com suas indicações, sendo: segmento de escolas de samba e blocos carnavalescos, segmento de literatura e segmento de cultura de rua.

Leonardo Cerqueira apresentou o nome da nova diretora-presidente da FCTP, Thaís Martins da Costa Ferreira, dizendo que é intenção da mesma participar desta assembleia, mas que tinha sido convocada para uma reunião no Gabinete do Prefeito.

Sobre o andamento dos trabalhos da comissão criada para revisão do regimento interno do Conselho, Leonardo Cerqueira informou que Gabriela Falconi, membro desta comissão, prestou contas à presidência do CMC, relatando sobre a reunião que havia ocorrido, dizendo ainda que estão em fase de agrupamento das propostas de mudanças e melhorias deste regimento.

Quanto à revisão do Plano Municipal de Cultura, Leonardo Cerqueira relatou a última reunião da comissão referente ao tema, dizendo que foi ressaltado pelos membros que este é um

processo trabalhoso, uma vez que a metodologia a ser aplicada deverá obedecer àquela definida na lei do Sistema Municipal de Cultura. Ou seja, esta revisão deverá necessariamente contar com as participações de quatorze grupos temáticos a serem articulados para este fim, além de passar por nova análise e diagnóstico da situação artística e cultural local, definir projetos, propostas e diretrizes estratégicas. A comissão entendeu, portanto, que o ideal seria a contratação de um consultor que pudesse dedicar seu tempo exclusivamente para agendar e coordenar as reuniões de desenvolvimento deste trabalho, receber projetos, elaborar textos e os demais serviços e atividades inerentes à revisão. Com base nisso, Leonardo Cerqueira encaminhou a proposta do Conselho contratar este consultor que seria remunerado por meio dos recursos do Funcultura. Para tal, foi ainda proposto que seria direcionado para este fim um total de dezoito mil reais, divididos em até seis meses (três mil reais mensais), tempo em que este consultor realizaria e concluiria suas atividades. Sandra Vissotto ponderou que o Ministério da Cultura disponibiliza um consultor para dar suporte a estes trabalhos; Leonardo Randolpho respondeu que o Ministério não o disponibiliza por tempo integral e dedicação exclusiva. Leonardo Cerqueira destacou que os grupos temáticos são divididos de forma bem mais ampla e diferente das representações do Conselho, e que o trabalho deste consultor é o de justamente levantar estes grupos, coordenar os fóruns e gerar atas, além de revisar todos os projetos. Ressaltou que todo este trabalho será feito com o acompanhamento da comissão de revisão do Plano. Leonardo Randolpho encaminhou que este consultor seja financiado com os recursos da própria FCTP e não do Funcultura. Sandra Vissotto questionou quanto à escolha do nome deste consultor e encaminhou que toda esta discussão fosse levada aos segmentos para apreciação antes de qualquer deliberação. Leonardo Randolpho declarou a favor de que o encaminhamento fosse aprovado nesta assembleia, visto ser uma questão puramente técnica. Leonardo Cerqueira argumentou que todos os representantes presentes têm autonomia para votar e encaminhou que esta votação fosse feita já nesta reunião, tendo sido este encaminhamento aprovado pela maioria, conforme registro anexado nesta ata. O próximo encaminhamento referiu-se ao custeio deste consultor; se pelo Funcultura ou pela FCTP. Leonardo Randolpho defendeu o custeio pela FCTP, pois administrativamente não há diferença e, além do mais, é a Fundação que deve dar suporte ao Sistema Municipal de Cultura, conforme está previsto em Lei. Oudair Azevedo ponderou que este processo passando pela FCTP torna-o mais trabalhoso. Leonardo Cerqueira complementou dizendo que a Fundação dará o suporte por meio do fornecimento de local, equipamentos e demais apoios de estrutura para execução e desenvolvimento dos trabalhos. Disse ainda que a FCTP possui inúmeras outras demandas que dificultariam o pagamento deste profissional, e que o recurso do Funcultura já estaria disponível para tal. Sandra Vissotto se posicionou contra o custeio deste consultor pelo Fundo, dizendo que o Plano Municipal de Cultura transcende o CMC, sendo este custeio um dever da municipalidade. Oudair Azevedo lembrou que foi devolvida uma quantia da conta do Fundo, ao que Sandra Vissotto respondeu que este recurso não foi todo gasto por se achar na época que seria preciso aguardar pela disponibilidade financeira na conta. Leonardo Cerqueira discordou, dizendo que a verba não foi utilizada porque o Conselho não apresentou projeto. Realizada votação, foi aprovado que o consultor seja custeado por meio dos recursos do Fundo de Cultura, conforme consta no controle de votação anexado na presente ata. Sendo assim, foi solicitado que todos enviassem currículos de candidatos para subsidiarem a comissão quanto à escolha deste nome.

A seguir, e em conformidade com o que fora solicitado na reunião anterior, foi apresentado por Leonardo Cerqueira e por Leonardo Randolpho um relatório sucinto contendo uma tabela de receitas e despesas do Funcultura aferidas no exercício de 2014, informando um total restante disponível de quatrocentos e sessenta e oito mil, quinhentos e trinta e seis reais e seis centavos. A referida tabela encontra-se anexada na presente ata.

Sandra Vissotto sugeriu como pauta da próxima assembleia que os segmentos apresentassem projetos para aprovação para utilização desta verba. Leonardo Randolpho ressaltou

que os segmentos devem priorizar aqueles projetos que estão inseridos no Plano Municipal de Cultura. E que se seja disponibilizado um valor de trinta mil reais por projeto. Leonardo Cerqueira ponderou que deve ser observado por todos que a essência do Funcultura é custear projetos via edital público, garantindo, dessa forma, a ampla participação da classe artística e cultural. Encaminhou a quantia de vinte mil reais para cada projeto, para que todo o orçamento do Funcultura não fosse sacrificado. Leonardo Randolph observou que, na verdade, adaptar o projeto de acordo com o orçamento é uma dinâmica equivocada e que este movimento deveria ser o inverso. Feitas as observações, passou-se para a votação do valor para cada projeto, vencendo o encaminhamento feito por Leonardo Randolph de direcionar trinta mil reais aos projetos aprovados com ou sem edital público, conforme consta em registro anexado na presente ata. Os segmentos então ficarão de apresentar um ou mais projetos inseridos no Plano para priorização. Leonardo Cerqueira informou que o segmento que tiver dúvida quanto ao formato a ser apresentado poderá obter ajuda da equipe da FCTP.

No próximo item da pauta foi dada a palavra ao Cláudio Gomide, que relatou sobre o seu descontentamento, enquanto coordenador do Prêmio Maestro Guerra-Peixe de Cultura, pelo fato do corpo de jurados não receber nenhuma remuneração, visto que o mesmo vem trabalhando mês a mês, se fazendo presente em várias programações culturais da cidade com recursos próprios. E que desde o início de sua gestão vem pleiteando junto à presidência da FCTP e ao Gabinete da Prefeitura para que esta remuneração seja viabilizada. Relatou que o fator impeditivo para tal seria o fato do Prêmio existir, porém sem a rubrica no orçamento. Encaminhou portanto a proposta de que o corpo de jurados seja remunerado com os recursos do Funcultura, tendo como base o valor estabelecido pela FCTP e Prefeitura para pagamento dos membros das comissões de trabalho já existentes. O valor seria de trezentos e noventa e seis reais e quarenta e quatro centavos para cada jurado, perfazendo um total de aproximadamente trinta e seis mil reais para este exercício. Leonardo Randolph argumentou que o poder público quer sempre desonerar ao máximo suas atividades e o Conselho Municipal de Cultura quer responsabilizar o poder público pelo cumprimento de suas atribuições. Sandra Vissotto relatou que levou esta discussão ao seu segmento e disse que foram unânimes contra esta proposta, por acharem que os jurados devam ser remunerados, não com os recursos do Funcultura, mas sim com o orçamento da FCTP; e que sendo assim não poderia votar contra seu segmento. Orlindo Pozzato apresentou como sugestão que a plenária aprovasse o custeio do júri para este ano, uma vez que o governo não teria o orçamento este ano para tal, e o poder público ficaria compromissado de, a partir do próximo ano, viabilizar esta despesa. Leonardo Randolph observou que já existe na LOA a previsão orçamentária para este fim. Após serem colocadas todas as observações, deu-se início à votação, tendo como resultado a não aprovação da remuneração do júri pelos recursos do Fundo, conforme registro anexado na presente ata.

Dando início aos informes gerais, Sandra Vissotto anunciou o dia da reunião mensal do segmento de artes visuais.

Marcelo Xavier anunciou que a Associação Raízes do Ofício agora faz parte do Fórum Estadual de Economia Solidária, fortalecendo, dessa forma, o segmento.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Maria Luísa Rocha Melo, 2ª secretária do CMC, a presente ata, assinada juntamente com o presidente do CMC, Sr. Leonardo Cerqueira de Oliveira.

Petrópolis, 14 de abril de 2014.

Maria Luísa Rocha Melo
2ª Secretária

Leonardo Cerqueira de Oliveira
Presidente